

Área Temática: Saúde

PERFIL DOS USUÁRIOS DA ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE EQUOTERAPIA (ASPEQ) ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO

Mariana Nunes Gadelha¹, Sandra Maria Cordeiro Rocha de Carvalho²

Introdução: Segundo a Associação Nacional de Equoterapia (ANDE), a equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. Surgindo assim a Associação Paraibana de Equoterapia há 15 anos. O projeto de extensão “Assistência Interdisciplinar por meio da Equoterapia as crianças e adolescentes com deficiência”, funciona nos espaços físicos da Aspeq - Pb desde 2006, com a participação de estudantes dos cursos da área de saúde e área de ciências sociais, conjuntamente à equipe interdisciplinar do serviço. O objetivo do projeto é proporcionar assistência interdisciplinar por meio da equoterapia. Além da importância dessa assistência para os usuários, também tem sua relevância acadêmica por aproximar os conteúdos teóricos à prática terapêutica dos acadêmicos envolvidos no processo. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório e descritivo realizado por meio de prontuários dos usuários do serviço, com intuito de traçar o perfil desses usuários, e, para respaldo teórico foi realizada pesquisa em *sites* e revistas eletrônicas dentre outros. Resultados e discussão: os estudantes realizam suas atividades abrangendo praticantes com diversas patologias como paralisia cerebral, traumatismo cranioencefálico, déficit visual e transtorno do espectro autista, atrofia cerebelar, déficit intelectual, má formação do corpo caloso, síndrome de *Rett*, síndrome de *West*, síndrome de Machado-Joseph, síndrome genética, Atraso no Desenvolvimento Psicomotor (ADNPM), trisomia parcial do cromossomo 12, síndrome genética do cromossomo 12 não esclarecida, paralisia cerebral, traumatismo cranioencefálico, degeneração espinocerebelar, atraso global de desenvolvimento, mielomeningocele, microcefalia, síndrome de *Down*, síndrome de *Lenox*, de *Dandy Walker*, dentre outros. Com aproximadamente 120 praticantes sendo atendidos por uma equipe multiprofissional (fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, psicólogo, psicopedagogos, dentre outros). O atendimento é diurno, com duração de trinta minutos por sessão equestre, com uma média de cinco a dez praticantes por dia. Portanto, a modalidade terapêutica por meio do cavalo promove ganhos físico e psíquico aos praticantes interação, socialização, autoconfiança, relaxamento, conscientização corporal e aperfeiçoamento da coordenação motora e equilíbrio. Conclusão: Considera-se relevante a equoterapia desenvolvida no projeto por se entender o alcance do mesmo no âmbito da assistência às crianças e adolescentes que apresentam atraso e/ou déficit sensoriomotor. Como também, no âmbito acadêmico por proporcionar aos estudantes envolvidos uma maior aproximação dos conteúdos teóricos com a atividade vivenciada *in locus* quando realizam a avaliação e programação terapêutica dos usuários e quando participam de atividades com outros profissionais da instituição. Caracterizando-se como experiência interdisciplinar e multiprofissional por proporcionar iniciativa e autonomia nas tomadas de decisões no seu futuro profissional.

Palavras –chave: Fisioterapia, modalidade equestre, reabilitação.

1.Aluna bolsista, CCS, mary_gadelha@hotmail.com 2.Orientadora, CCS, sandracordeiror@yahoo.com.br